

[29319](#)

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE DEFEITOS CONGÊNITOS (PMDC) NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - RELATÓRIO PARCIAL 2013

Vanessa Piccoli, Elenara Knob de Freitas, Ana Paula Astarita Sangoi, Charlles David Gonçalves Gonçalves, Sheila Yuri Kawamoto, Cintia Junges, Bianca Chassot Benincasa, Alice Lang Silva, Katalina Cecilia Santacruz Sandoval, Rodrigo Pedroso Tolio, Julio Cesar Loguercio Leite

Unidade/Serviço: Serviço de Genética

INTRODUÇÃO: O Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos (PMDC), em funcionamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) desde 1982, está vinculado ao Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC) e à Organização Mundial da Saúde, como centro colaborador. Desde 2005 o programa atua como projeto de extensão ligado à UFRGS. **OBJETIVO:** Monitorar a prevalência de defeitos congênitos ao nascimento no HCPA, visando a investigação clínica e epidemiológica de fatores de risco envolvidos na etiologia dos mesmos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo de casocontrole no qual todos os recém-nascidos vivos (RNV) e natimortos (NM) com peso $\geq 500\text{g}$ são avaliados através de exame físico e/ou necropsia. Os recém-nascidos (RN) são examinados por acadêmicos do curso de medicina submetidos a treinamento padrão. Consideram-se como defeitos congênitos as variantes da normalidade, anatômicas ou funcionais, decorrentes de qualquer fator pré-natal, genético ou não genético ou interação de fatores. A identificação de um RNV com defeito congênito é seguida pelo preenchimento de um questionário padrão, respondido voluntariamente pela mãe, o qual registra dados referentes ao pré-natal, perfil socioeconômico dos pais e história familiar de defeitos congênitos. O próximo RNV de mesmo sexo e não malformado será considerado controle. Os dados são enviados à Coordenação Central do ECLAMC. **RESULTADOS:** Do início do PMDC a dezembro de 2012, 105.844 nascimentos foram registrados no HCPA, sendo 104.245 RNV e 1.599 NM, 4.786 com DC. Em 2012, os DC detectados com maior frequência foram nevus, hemangiomas, defeitos de parede abdominal e defeitos de sistema nervoso central. **CONCLUSÃO:** A vigilância da prevalência de DC ao nascimento fornece dados que auxiliam no entendimento dos principais fatores de risco relacionados à sua etiologia. Como projeto de extensão, o PMDC oportuniza o treinamento de acadêmicos para o exame físico dos RN, além do ensino e discussão de temas da prática médica na área de dismorfologia. P:22871, CEP-UFRGS